

Sant'Anna: 'Moderados' não apoiarão Ulysses

Arquivo 12/5/89

BRASÍLIA — Embora os “moderados” do PMDB tenham adiado para a próxima semana a definição do grupo sobre a sucessão presidencial, um de seus líderes, o Ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, adiantou que eles não apoiarão o candidato do partido, Ulysses Guimarães.

— Só se Ulysses se livrar de Waldir — comentou Sant'Anna.

Ele explicou que os “moderados” não estão entusiasmados com os aces dos ulyssistas para uma composição. Sobre o assunto, foi lacônico:

— Agora é tarde e a Inês é morta.

O Ministro admitiu, porém, que os “moderados” estão tendo problemas para optar por uma das candidaturas. O Deputado Délio Braz acrescentou:

— Sabemos o que não queremos. Agora precisamos nos definir.

Braz está de malas prontas para apoiar Fernando Collor (PRN).

O ex-Governador da Bahia Waldir Pires, por sua vez, teme que falte quorum à Convenção de sábado, quando o PMDB deverá homologar a sua candidatura à Vice-Presidência da República. Ontem de manhã, antes da reunião da Executiva Nacional, ele procurara o cabeça da chapa, Deputado Ulysses Guimarães, e o Presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, para dizer que o partido deve ficar mais atento ao problema. Ulysses respondeu que vai



Sant'Anna: “Agora Inês é morta”

tudo indo bem. À tarde, Waldir telefonou para o Governador Newton Cardoso (MG), que está em Roma, queixando-se da falta de empenho da Vice-Governadora, Júnia Marise.

Alertados, os dirigentes do partido começaram ontem o trabalho de mobilização dos convencionais. A Executiva decidiu aproveitar a Convenção para deslanchar a campanha presidencial. Paralelamente, nesta primeira fase, os peemedebistas farão uma “mobilização cívica” com o objetivo de aprovar as leis necessárias para regulamentar a Constituição, promulgada em outubro.